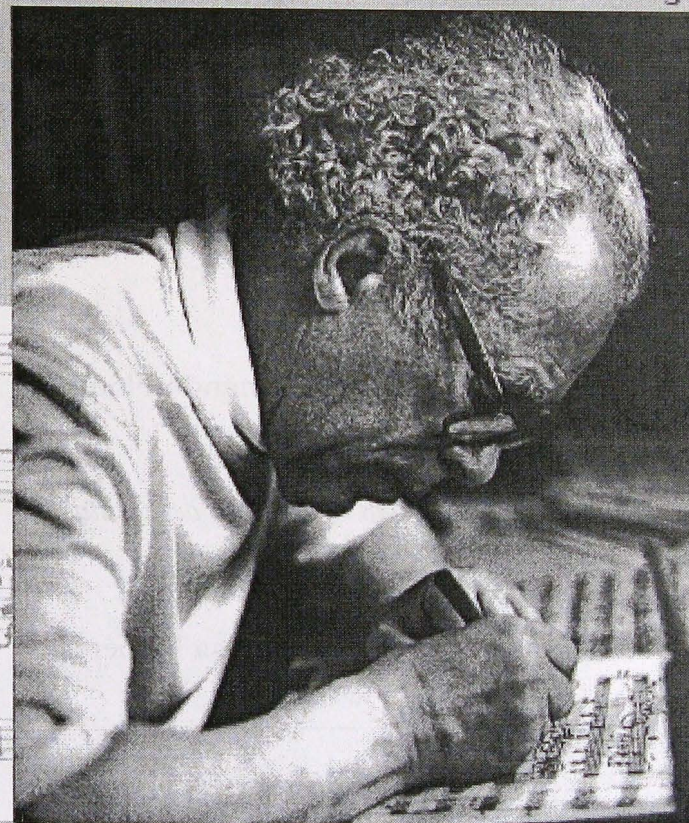


Fernando Lopes Graça (1906-1994)

Nasceu em Tomar em 1906. Cedo se interessou por música e concertos, tendo começado a trabalhar como pianista aos 14 anos, no Cine-Teatro de Tomar. Em 1923 ingressa no Curso Superior do Conservatório de Lisboa, tendo como professor, entre outros, o maior pianista português de todos os tempos: Mestre Viana da Motta. Matricula-se no ano seguinte na Faculdade de Letras de Lisboa em Ciências Históricas e Filosóficas. Terminando com a mais alta classificação o Curso de Composição, concorre a uma vaga de professor do Conservatório, prestando para o efeito provas brilhantes. Contudo a sua nomeação fica sem efeito devido à sua conhecida oposição ao regime político de então, tendo inclusivamente sido preso em 1931. Aceita então o convite que na altura lhe é feito para leccionar na Academia de Música de Coimbra (hoje Conservatório Regional). Em 1937 obtém uma bolsa de estudo para Paris, bolsa que lhe é recusada pelas mesmas razões que o impediram de ser professor do Conservatório. Apesar disso parte para França a expensas suas e, em Paris, aperfeiçoa e amplia os seus conhecimentos musicais e adquire experiência, estudando com Koechlin Composição e Orquestração. Ao fim de quase três anos regressa a Portugal. Uma vez em Lisboa desenvolve a sua actividade como compositor e inicia a sua acção na Academia de Amadores de Música. Na década de 40 dedica-se a pesquisas folclóricas, começando a trabalhar estreitamente com o etnólogo francês Michel Jacometti. Funda o "Coro da Academia de Amadores de Música". O Coro tornou-se a breve trecho o porta-voz de um imenso repertório de canções tradicionais portuguesas, harmonizadas para várias vozes por Lopes-Graça. A par da sua vastíssima produção vocal, extremamente diversificada, escreveu música para piano e outros instrumentos solistas, tais como guitarra e violino, música de câmara e música sinfónica. Entre as mais relevantes contam-se: "11 Glosas", "Para uma Criança que Vai Nascer", "Bosquejos" (para orquestra de cordas), o ciclo de canções "As mãos e os Frutos", "Canto de Amor e de Morte", "Cantata Melodrama D. Duardos e Flérida", "Concerto de Violoncelo", escrito a pedido do célebre violoncelista Rostropovitch e o "Quarteto de Cordas" com o qual ganha o Prémio Rainier III de Mónaco.

HOMENAGEM

A FERNANDO LOPES-GRAÇA



PALÁCIO FOZ

DIA 20 DE ABRIL DE 2006 • 19H

ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

Apoiado pelo Instituto das Artes

PROGRAMA

Concerto Comemorativo do Aniversário de Nascimento de Fernando Lopes Graça

Três Equali para Quatro Contrabaixos
Homenagem a Beethoven

Quarteto de Contrabaixos

Luísa Marcelino
André Carvalho
João Alves
Pedro Sousa

Classe do Professor Fernando Flores

Pequena Contenda em forma de Tocata

Piano – Irina Pitacas

Classe da Professora Teresa Menéres

Canções e Rondas Infantis

“A mulher dos ovos”
“Ó serrana, ó serraninha”
“Bóia, Bóia, Binha”

Coro dos Pequenos Cantores

Piano – Nuno Lopes
Direcção – Maestro Vítor Paiva

Três Cancões Regionais Portuguesas (Beira Baixa)

“Aproveitai a Azeitona”
Nossa Senhora das Preces”
“Maria da Conceição”

Coro Lopes Graça

Direcção – Maestro José Robert

Orador – Professor Dr. José Bettencourt da Câmara

Três Pequenos Duos
Guizos e Lendas (de Filipe Lucas)

Guitarra – Professor Fernando Guiomar
Flauta Transversal – Professor António Marques

Quatro Cantos de Sophia
“Pranto pelo dia de hoje”
“Carta aos amigos mortos”

Duas Canções Populares
“Romance do Cego”
“Amora Madura”

Soprano – Professora Margarida Marecos
Piano – Professora Ana Cristina Bernardo